



# Inovação, produtividade e crescimento econômico

## Professor

Luiz Ricardo Cavalcante

## Carga horária

32 horas

## Datas dos encontros

## Encontros remotos

12 nov. 19h00 às 21h30

26 nov. 19h00 às 21h30

## Encontros presenciais

21 nov. 13h00 às 20h30

22 nov. 13h00 às 16h30

05 dez. 13h00 às 20h30

06 dez. 13h00 às 16h30

## Ementa

Inovação, produtividade e crescimento econômico. Políticas de inovação. Produtividade: desempenho e determinantes. Indicadores de ciência, tecnologia e inovação. Interação universidade / empresa. Ambientes inovadores e *startups*.

## Objetivos

O objetivo geral da disciplina é discutir as políticas de inovação que podem ser adotadas para promover o crescimento da produtividade no Brasil.

A disciplina envolve discussões sobre os seguintes tópicos:

- Inovação, produtividade e crescimento econômico: visão geral.
- Políticas de fomento à inovação e ao crescimento da produtividade.
- Evolução da produtividade no Brasil.
- Evolução dos indicadores de ciência, tecnologia e inovação no Brasil: investimentos em P&D, produção científica e produção tecnológica.
- Políticas de inovação no Brasil: financiamento à inovação e incentivos fiscais.
- Interação universidade / empresa.
- Ambientes inovadores e *startups*.

## Metodologia

Exposições e debates baseados em leituras e análises sobre os temas programados. É recomendável a leitura da bibliografia básica. Leituras complementares são aconselháveis a partir de interesses específicos dos alunos.

## Avaliação

Trabalho em grupo de até três alunos escrito em formato de artigo científico sobre um tema definido em conjunto com o professor da disciplina até o dia 22 de novembro.

O trabalho deverá ser enviado para a secretaria do curso ([mestrado@idp.edu.br](mailto:mestrado@idp.edu.br)) em até um mês a contar do último dia de aula em um documento único, incluindo título, resumo, palavras-chave, tabelas, figuras, referências e notas de final de texto.



Como regra geral, recomenda-se que o trabalho escrito seja formatado conforme os padrões adotados no Encontro Nacional de Economia da Anpec ou no Encontro Brasileiro de Administração Pública.

A estrutura do trabalho final, no formato de artigo, está detalhada no apêndice I deste plano de ensino.

A nota mínima para aprovação é 6.

### **Míni currículo do docente**

#### **Luiz Ricardo Cavalcante**

Consultor Legislativo do Senado Federal na área de economia desde 2014. Atuou como Técnico de Planejamento e Pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) entre 2009 e 2014. Foi Professor Adjunto da Universidade de Brasília (UnB). Tem experiência nas áreas de desenvolvimento regional, ciência, tecnologia e inovação e finanças, nas quais tem diversas publicações em livros e periódicos.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5077941505854873>.

## Bibliografia básica

CAVALCANTE, L. R. Misty consensus, messy dissensus: paradoxes of the Brazilian innovation policies. *INMR - Innovation & Management Review*, vol. 15, n. 4, p. 373-385, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1108/INMR-07-2018-0052>.

DE NEGRI, F. *Políticas públicas para ciência e tecnologia no Brasil: cenário e evolução recente*. Brasília: IPEA (Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais de Inovação e Infraestrutura), nov. 2021 (nota técnica nº 92). Disponível em <https://cutt.ly/2CuVPgN>.

WORLD INTELLECTUAL PROPERTY ORGANIZATION (WIPO). *Global Innovation Index 2021. Tracking innovation through the Covid-19 crisis*. Genebra: World Intellectual Property Organization (WIPO), 2021. Disponível em <https://cutt.ly/jwITFNkv>.

## Bibliografia complementar

ARAÚJO, B. C.; PIANTO, D.; DE NEGRI, F.; CAVALCANTE, L. R.; ALVES, P. Impactos dos fundos setoriais nas empresas. *Revista Brasileira de Inovação (RBI)*, v. 11, n. especial, p. 85-112, jul. 2012. DOI: <https://doi.org/10.20396/rbi.v11i0.8649038>.

BORRÁS, S.; EDQUIST, C. The choice of innovation policy instruments. *Technological forecasting and social change*, v. 80, n. 8, p. 1513–1522, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.techfore.2013.03.002>.

CAVALCANTE, L. R. Efficiency of research and development efforts in Brazil. *Desenvolvimento em debate*, v. 10, n. 2, p.97-117, maio-ago. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.51861/ded.dmvdo.037>.

CAVALCANTE, L. R. Narratives and public policies: the case of the Brazilian Development Bank. *International Journal of Public Administration*, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1080/01900692.2020.1850777>.

CAVALCANTE, L. R. *Trajetória recente dos indicadores de inovação no Brasil: uma análise de sua evolução recente*. Brasília: IPEA, 2011. (texto para discussão TD 1659). Disponível em <https://cutt.ly/dCLUXEv>.

CAVALCANTE, L. R.; ARAUJO, B. C. Market leadership in the Brazilian automotive industry: the case of Marcopolo. In: Malerba, F.; MANI, S.; ADAMS, P. (Org.). *The Rise to Market Leadership*. Northampton (MA): Edward Elgar Publishing, 2017.

CAVALCANTE, L. R.; NEGRI, F. ALVES, P. *Relações universidade-empresa no Brasil: o papel da infraestrutura pública de pesquisa*. Brasília: IPEA, 2013. (texto para discussão nº 1901). Disponível em <https://cutt.ly/wCLlwmB>.

MALECKI, E. J. The R&D location decision of the firm and “creative” regions – a survey. *Technovation*, v. 6, p. 205-222, 1987. DOI: [https://doi.org/10.1016/0166-4972\(87\)90023-X](https://doi.org/10.1016/0166-4972(87)90023-X).

PAVITT, Keith. Sectoral patterns of technical change: towards a taxonomy and a theory. *Research Policy*, v. 13, p. 343-373, 1984. DOI: [https://doi.org/10.1016/0048-7333\(84\)90018-0](https://doi.org/10.1016/0048-7333(84)90018-0).

SCHUMPETER, J. A. *Capitalismo, socialismo e democracia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1984. (Edição original: 1942).

VIOTTI, E. B. Brasil: de política de ciência e tecnologia para política de inovação? Evolução e desafios das políticas brasileiras de ciência, tecnologia e inovação. In: Centro de gestão e estudos estratégico (CGEE). *Avaliação de políticas de ciência, tecnologia e inovação: diálogos entre experiências estrangeiras e brasileira*. Brasília: CGEE, 2008. Disponível em <https://cutt.ly/vCLOIKF>.

VIOTTI, E. B. ET AL. Innovation output indicators: relevance for policies, the EU 2020 indicator and an alternative proposal. *Revista Brasileira de Inovação (RBI)*, v. 21, 2022. DOI: <https://doi.org/10.20396/rbi.v21i00.8665691>.



## Apêndice I – Diretrizes para a elaboração trabalho final

Um artigo científico é um manuscrito que representa um trabalho original de pesquisa ou um estudo. Seu propósito é compartilhar os resultados obtidos com outros pesquisadores e, de forma mais geral, com a sociedade.

Pode ser uma adição a uma pesquisa em andamento em uma área do conhecimento, pode ser totalmente inovador ou ainda um estudo comparativo entre diferentes abordagens, por exemplo.

Para atingir esse objetivo, os artigos devem ter, como meta principal, informar, não impressionar. O texto deve ser claro, preciso e conciso.

Os artigos científicos usualmente têm dois públicos principais:

- Os revisores de revistas científicas, que ajudam o editor a decidir se o trabalho é adequado para publicação; e
- Os próprios leitores da revista, que podem ter graus variados de conhecimento sobre o tema abordado (podem também ser incluídos revisores e participantes de congressos e encontros científicos).

Orientações gerais:

- O artigo deve responder a uma pergunta;
- Torna-se mais interessante caso tenha uma hipótese (resposta provisória à pergunta) formulada;
- Deve ter fundamentos sólidos e baseados na literatura científica preexistente;
- Deve ser redigido em linguagem clara, precisa e concisa;
- Deve utilizar uma metodologia com instrumentos e procedimentos cientificamente válidos (para o campo de estudo em questão), independentemente de ser qualitativa, quantitativa ou mista.
- Deve ser original (comunicar pela primeira vez o resultado de uma pesquisa) e contribuir para seu campo temático; e
- Seus resultados devem ser válidos, confiáveis e reprodutíveis (devem conter claramente todas as informações necessárias para que outros pesquisadores possam reproduzir os resultados encontrados).

Recomenda-se que o artigo possua entre 10 e 15 páginas.

Título: máximo de 15 palavras.

*Title:* segue as mesmas regras do título em português.

Resumo: O resumo deve apresentar de forma clara o problema de pesquisa (objetivo principal/geral da pesquisa), o método, a hipótese de estudo (se houver), os resultados e as conclusões do trabalho. O resumo deve ser composto de uma sequência bem encadeada de frases coerentes, consistentes e objetivas. Não deve haver enumeração de tópicos. Deve ser redigido em um único parágrafo. Ao ler o resumo, o leitor deve ser capaz de apreender as principais características do trabalho. Deve conter entre 150 e 250 palavras.

Palavras-chave: Indicar de 3 a 5 palavras-chave separadas entre si por ponto e vírgula.

Abstract: Segue as mesmas regras do resumo em português.

*Keywords:* Seguem as mesmas regras das palavras-chave em português.



A estrutura que se recomenda é a seguinte:

- Introdução: apresentar, contextualizar e justificar o tema da pesquisa, o problema de pesquisa, a hipótese (se for o caso), a metodologia e os principais resultados alcançados. Idealmente, o autor deve terminar a introdução com um parágrafo apresentando o artigo, explicitando quantas e quais são as seções do artigo que virão adiante.
- Referencial teórico: apresentar os principais conceitos, teorias e definições que a pesquisa utiliza a partir da bibliografia utilizada.
- Metodologia: deve-se apresentar a operacionalização da pesquisa, isto é, o detalhamento do passo a passo seguido para sua realização. Dentro da seção de metodologia, o autor deve apresentar a hipótese de estudo, fundamentando-a (teoricamente, se for o caso) e especificando como será verificada ou testada.
- Resultados e discussões: apresentar os resultados alcançados com a pesquisa e discuti-los à luz do referencial teórico. O autor deve deixar claras as contribuições que a pesquisa oferece para o tema estudado e demonstrar se a hipótese de estudo foi confirmada ou refutada.
- Conclusão: reforçar os principais resultados alcançados pela pesquisa e apontar possibilidades de pesquisas futuras que podem aprofundar ainda mais o tema da pesquisa.
- Referências: apresentar todas as fontes consultadas.